

Trabalho apresentado no 25º CBCENF

Título: O IMPACTO DA AMAMENTAÇÃO NA SAÚDE MATERNA: UMA REVISÃO DA LITERATURA

Relatoria: Mayara da Silva Santos
Cindy Laila de Sousa Alves
Maria Eduarda Lima do Nascimento

Autores: Nathalia Maria Dias Coelho
Káthlen Pindaiba Paes Landim Lima
Jonalba Mendes Pereira

Modalidade: Pôster

Área: Tecnologia, empreendedorismo e inovação no cuidado em Enfermagem

Tipo: Pesquisa

Resumo:

Introdução: O Aleitamento Materno (AM) é uma etapa crucial no processo reprodutivo da mulher, oferecendo benefícios para a saúde tanto da mãe quanto do Recém-Nascido (RN). Além de fornecer nutrientes essenciais para a criança, a amamentação estimula a liberação de hormônios que auxiliam na recuperação pós-parto da mãe. Além disso, o ato de amamentar promove a formação de vínculos afetivos entre mãe e filho, contribuindo para a saúde emocional de ambos. Objetivo: Destacar de forma abrangente e fundamentada os inúmeros benefícios que o aleitamento materno proporciona à saúde física e emocional da lactante. Metodologia: Trata-se de uma revisão sistemática da literatura, utilizando bases de dados eletrônicas como LILACS (Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde) e BDEF (Base de Dados em Enfermagem). Foram empregados para a busca de estudos utilizando os seguintes descritores: "Benefícios da amamentação" AND "Saúde Materna". Foram selecionados estudos originais, publicados entre 2013 e 2023, que investigaram o uso de tecnologias em saúde para promover o aleitamento materno. Com critérios de inclusão incluindo artigos completos publicados em português e inglês, enquanto foram excluídos artigos de revisão, estudos duplicados, tópicos não relacionados e artigos sem acesso ao texto completo. Resultados: Inicialmente, foram identificados 134 estudos, dos quais 114 atenderam aos critérios de inclusão e exclusão estabelecidos. Entretanto, apenas 13 estudos foram considerados nesta análise. Foi possível constatar que o AM está associado à saúde física e emocional da mãe no puerpério, lactação e ao longo da vida. Lactantes têm menor incidência de doenças respiratórias, cardiovasculares, gastrointestinais e sintomas emocionais em comparação com não lactantes. O AM traz benefícios imediatos, como involução uterina, redução de sangramentos e infecções, e a longo prazo, como redução de peso, diminuição da depressão pós-parto, menor estresse e ansiedade, além de proteção contra diversas doenças. Conclusão: Além de nutrir o RN, a amamentação também contribui para a recuperação pós-parto, reduzindo o risco de doenças e fortalecendo os vínculos afetivos entre mãe e filho. Diante dessas evidências, é fundamental promover e apoiar o aleitamento materno como uma prática essencial para preservar a saúde e o bem-estar materno em diferentes etapas da vida.